



APRENDIZAGEM FORMAL E INFORMAL NA UNIVERSIDADE: UM OLHAR DOS SERVIDORES

*Décio Henrique Franco, Valéria Alessandra Prado Defávari Franco

Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP)
Faculdade de Odontologia de Piracicaba (FOP)
decio@unicamp.br*

Eixo 1

Introdução

A pesquisa investigou a percepção dos servidores técnico-administrativos sobre as oportunidades de aprendizagem oferecidas pela Universidade e que fazem parte das necessidades de treinamento e influenciam na motivação dos servidores.

Objetivo

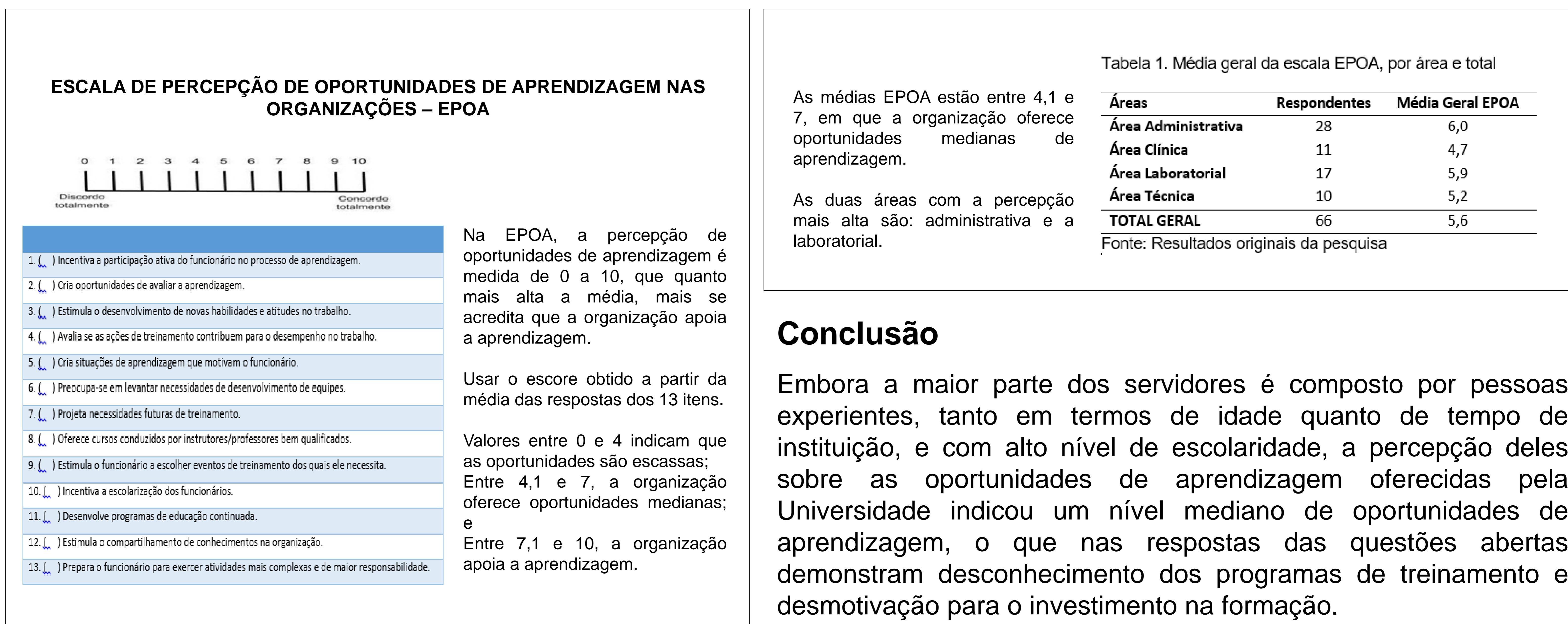
Avaliar a percepção dos servidores de uma das faculdades da área de saúde da UNICAMP, sobre as oportunidades de aprendizagem oferecidas pela instituição.

Metodologia

Foi realizada uma pesquisa descritiva e transversal em 2022, utilizando um questionário virtual com 29 questões, incluindo as 13 questões da 'Escala de Percepção de Oportunidades de Aprendizagem nas Organizações' (EPOA), medida por uma escala Likert que varia de 0 a 10. Foram recebidos 66 formulários, representando 62,3% da população de funcionários. Foram geradas tabelas e gráficos com o uso de planilha eletrônica e uso de estatística descritiva.

Resultados

Após a tabulação dos dados, o grupo na sua maioria é experiente em tempo de vida e também tempo de instituição, com alto nível de escolaridade. As médias da escala EPOA foram 5,6, o que está na faixa entre 4,1 e 7, indicando que a percepção dos funcionários é de que a organização oferece oportunidades de aprendizagem medianas.



Referências

CASTRO, P.M.R.; BORGES-ANDRADE, J.E. Identificação das necessidades de capacitação profissional: o caso dos assistentes administrativos da Universidade de Brasília. *Revista de Administração da USP*. v. 39, n. 1, p. 96–108, 2004.

FERREIRA, R.; ABBAD, G.S. Avaliação de necessidades de treinamento no trabalho: ensaio de um método prospectivo. *Revista Psicologia Organizações e Trabalho*. v. 14, n. 1, p. 01–17, 2014

MOURÃO, L.; ABBAD, G.S.; ZERBINI, T. Oportunidades de aprendizagem nas organizações. In: SIQUEIRA, M.M.M. Novas medidas do comportamento organizacional. Ferramentas de diagnóstico e de gestão. Porto Alegre: Artmed, 2014.